



## Trabalhos Científicos

**Título:** Epidermólise Bolhosa Em Lactente: Relato De Caso

**Autores:** MARIA ISABEL VIDAL DE ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); LORENA ALVES DE SOUZA LEAL DE ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); LUIZA CARLA DE MEDEIROS GÓIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); GABRIELLA AMÂNCIO MATOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); KARLA SUELLÉN DE ARAÚJO SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); PAULO SOARES DE ANDRADE FILHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); THAIS BERNARDINO LIMA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE); ISABELLA GOMES VIDAL MESQUITA (HOSPITAL REGIONAL NORTE)

**Resumo:** Introdução: Epidermólise bolhosa (EB) é uma dermatose hereditária rara caracterizada por fragilidade cutânea e formação de bolhas ao traumatismo mínimo ou espontaneamente. As lesões podem surgir do nascimento até a adolescência. Afeta em média 1:50.000 nascimentos. Descrição de Caso: D.F.L., 1 mês, apresenta história de lesões bolhosas na pele com base eritematosa, desde o 20º dia de vida. Ao exame físico, notam-se bolhas flácidas sob base eritematosa em região cervical posterior, crostas necróticas em quirodáticos, crostas e exulcerações em pododáticos, induto esbranquiçado, placas eritematosas em colarete em região interglútea, bolhas e exulcerações em coxas e pavilhão auricular e exulceração em cavidade oral. Foi realizada biópsia de lesão que indicou dermatose bolhosa subepidérmica pauci-inflamatória. Iniciou oxacilina para tratamento de infecção secundária e fluconazol, além de curativo vaselinado e cuidados contra traumatismos. Atualmente segue em acompanhamento ambulatorial. Discussão: A EB ainda não possui cura e o risco de surgirem novas lesões aos mínimos impactos é constante, além disso, os pacientes com lesões orais podem apresentar dificuldade para alimentar-se, correndo risco de desnutrição. A incidência de infecções, especialmente bacterianas, contribui para uma evolução desfavorável, sendo importante a sua desconfiança para tratamento precoce. Conclusão: A EB é uma genodermatose com alta morbimortalidade, necessitando de um seguimento ambulatorial rigoroso e orientação da família. A busca por alternativas de evitar ou minimizar o risco de traumas, além do diagnóstico precoce de infecções secundárias, é essencial para um melhor prognóstico.